

ATA DE REUNIÃO DO COMITE DE INVESTIMENTO DO RPPS DE JARDIM OLINDA

Assunto: ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS, ANÁLISE MACROECONÔMICA, ANÁLISE DOS INDICADORES, ANÁLISE DE RENTABILIDADE E TOMADA DE DECISÃO DE REALOCAÇÃO.

No dia 27 de fevereiro de 2025 a partir das 14:00 horas da tarde na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Jardim Olinda reuniram os membros do Comitê de Investimento do Regime de Previdência Social do Município de Jardim Olinda para tratar sobre os assuntos pertinentes aos recursos financeiros em especial a evolução patrimonial referente ao mês de janeiro do ano de 2025 observando os fatores macroeconômicos nacional e internacional e todas variáveis que influenciam direta ou indiretamente os investimentos ao qual está aplicado o capital gerenciado por este Comitê. Inicialmente no uso da palavra o senhor Sivaldo Lopes Ferreira membro do Comitê de Investimento destacou que em janeiro de 2025 foi marcado pela posse de Donald Trump como 47º presidente dos EUA e pela volatilidade gerada pelas primeiras medidas de seu governo. Ele assume um país com uma economia aquecida, mas com as contas públicas em situação delicada. A maior economia do mundo terminou 2024 com um nível de atividade ainda aquecido. Em dezembro, o relatório Nonfarm Payroll (folha de pagamento não agrícola) mostrou uma criação de empregos muito acima das expectativas do mercado, enquanto a taxa de desemprego encerrou o ano em 4,1%. Na reunião de janeiro, o Fed (Banco Central americano) manteve a taxa de juros entre 4,25% e 4,50%, como previsto pelo mercado. Um ponto de destaque foi a retirada da menção ao progresso da inflação rumo à meta de 2% no comunicado pós-reunião. Com isso, aumentam as apostas de que o Fed pode não realizar cortes de juros em 2025. A combinação da possível desaceleração nos cortes de juros com a frágil situação fiscal dos EUA tem gerado um cenário atípico no mercado de renda fixa. Apesar do ciclo de redução das taxas pelo Fed, os juros das Treasuries (títulos do tesouro americano) de longo prazo seguem em alta desde o final de 2024. Esse movimento tende a fortalecer o dólar frente a outras moedas globais. Em janeiro, o governo chinês anunciou que o PIB do país cresceu 5,0% em 2024, atingindo a meta estabelecida. O resultado foi impulsionado por estímulos no fim do ano, mas as incertezas sobre a economia chinesa persistem. Por outro lado, o setor de tecnologia da informação teve um crescimento expressivo de 10,9%. No fim de janeiro, a startup chinesa Deepseek revelou um novo modelo de Inteligência Artificial com desempenho comparável ou superior aos norte-americanos e custo mais baixo, impactando negativamente as ações de tecnologia nos EUA. O cenário global traz desafios para as economias emergentes. Apesar das projeções positivas para o crescimento em 2025, as taxas de juros dos EUA, ainda elevadas em relação à última década, e as incertezas sobre as políticas do presidente Donald Trump exigem maior cautela nesses mercados. A economia brasileira tem uma exposição limitada ao risco de tarifas impostas pelos EUA. No entanto, essas medidas podem impactar negativamente alguns setores específicos, como o setor de siderurgia. Embora a vulnerabilidade externa seja limitada, o Brasil enfrentará desafios internos, sendo a Desestabilização das projeções de inflação um dos principais obstáculos ao longo do ano. O Copom deverá acompanhar de perto os indicadores econômicos em busca de sinais de desaceleração, o que poderia justificar ajustes menores nos juros. Em janeiro, dados como vendas no varejo, produção industrial e fechamento de vagas do

Caged já apontaram os primeiros indícios de desaquecimento da economia. Janeiro trouxe antecipações de temas que devem marcar 2025, como a nova “guerra comercial” iniciada pelos EUA, a disputa pela liderança em Inteligência Artificial e o processo ainda inacabado de desinflação global. Além disso, a crescente fragilidade fiscal nos EUA, Brasil e outros países continua no radar. De acordo com o relatório Focus de 7 de fevereiro de 2025, as expectativas para o final do ano de 2025 são as seguintes: IPCA, 5,58%; PIB total, 2,03%; Câmbio (R\$/US\$) 6,00; SELIC, 15,00%. Os índices de rentabilidade apresentaram, em janeiro de 2025, os seguintes resultados percentuais: CDI, 1,01; Dólar, -5,85; Ibovespa, 4,86; IDKA IPCA 2A, 2,06; IMA-Geral, 1,40; IMA-B5, 1,88; IMA-B5+, 0,43; IMA-B, 1,07; IRF-M1, 1,28; IRF-M1+, 3,41; IRF-M, 2,58. Cenário Econômico Relatório - Gestor Um Consultoria Financeira - FUNDO PREVIDENCIARIO MUNICIPAL DE JARDIM OLINDA - JAN/2025 Página 19 Impresso em 16/12/2025, às 17:35. Relatório - Gestor Um Consultoria Financeira - FUNDO PREVIDENCIARIO MUNICIPAL DE JARDIM OLINDA - JAN/2025 Página 20 Impresso em 16/12/2025, às 17:35. A carteira do RPPS de Jardim Olinda rendeu 1,50% no mês de janeiro de 2025, ante uma meta atuarial de 0,60% (IPCA+ 5,50%). Os índices prefixados mais longos registram melhor performance em janeiro. O perfil de rentabilidade do IMA em janeiro foi diferente do que se observou em boa parte do ano passado, quando as carteiras de durations mais curtas apresentaram melhor performance em relação àquelas de maior prazo. O cenário externo foi o grande drive do período diante das expectativas dos agentes quanto às medidas de política econômica do novo governo norte-americano e seus impactos na taxa de câmbio e de juros dos outros países. O IMA-Geral, que reflete a carteira de títulos públicos marcados a mercado apresentou rentabilidade de 1,40% em janeiro. O grande destaque foi o IRF-M 1+, prefixados de prazo mais longo, acima de um ano, que registrou variação mensal de 3,41%. Em seguida, veio o IMA-B5, carteira que reflete as NTN-Bs até 5 anos em mercado, que registrou retorno de 1,88%. Já o IRF-M 1 (prefixado até um ano) avançou 1,28%. O IMA-S, que reflete as LFTs em mercado e tem duration de um dia, valorizou 1,10% no mês. Este índice apresentou a melhor performance entre a família do IMA no ano passado. Já a carteira de maior duration, o IMA-B5+, que reflete as NTN-Bs com prazo acima de 5 anos, avançou 0,43% no mês. A distribuição dos recursos do RPPS está consolidada em 6 índices de renda fixa e 1 índice de renda variável, onde o CDI representa 42% e o IRF-M1 17% dos recursos da carteira. O restante está distribuído, em ordem decrescente de participação, entre os índices IDKA IPCA 2A (15%), IMA-B (14%), IRF-M1+(7%), IRF-M (3%) e renda variável (1%). 2% dos recursos indicados como IMA-B estão alocados em fundos de vértice. O CDI foi o principal responsável pelo rendimento da carteira no mês analisado. Recomendamos resgate total em IRF-M1+ e IMA-B de até 10% e alocação desses recursos em CDI. Sugerimos que os recursos novos sejam alocados em CDI e/ ou títulos públicos com possibilidade de marcação na curva, mediante estudo de ALM. Nada mais havendo a tratar eu Juliano Ortiz da Silva secretariei e digitei a presente ata que segue por todos assinada, Jardim Olinda, 27 de fevereiro de 2025.

Andréa Aparecida Ferreira —

Elaine Lucia Ramalho Reis — Exm
Lays Gonçalves Queiroz —

Thiago José Rodrigues de Aguiar —

Avenida Siqueira Campos, 1042 - Centro - CEP 87.690-000

Jardim Olinda - PR - Fone: (44) 3311-1212